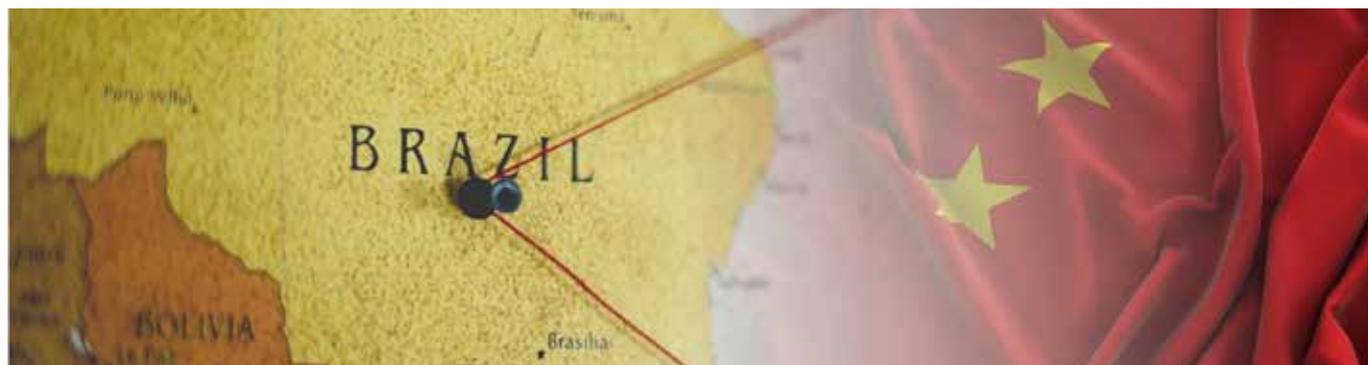




As relações entre China e América Latina: investimentos, meio ambiente e agricultura

Ana Elisa Saggiaro Garcia
Instituto de Relações Internacionais
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro



Sumário

Título do projeto.....	03
Faixa submetida (A ou B).....	03
Resumo em português.....	03
Resumo em inglês.....	03
Introdução e justificativa.....	04
Objetivos.....	06
Objetivos específicos.....	06
Método.....	07
Resultados Esperados.....	08
Experiência Coordenador/a e equipe.....	09
Orçamento detalhado e justificado.....	11
Local de execução do projeto.....	13
Infraestrutura disponível.....	14
Potenciais veículos de apresentação de resultados.....	14
Referências.....	15
Especialidades.....	16
Palavras-Chave.....	16

As relações entre China e América Latina: investimentos, meio ambiente e agricultura

Ana Elisa Saggiaro Garcia
Instituto de Relações Internacionais
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Título do projeto

As relações entre China e América Latina: investimentos, meio ambiente e agricultura

Faixa submetida (A ou B)

B.

Resumo em português

O presente projeto reúne pesquisadores/as do BRICS Policy Center (BPC), da PUC-Rio, e do Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com vistas a consolidar pesquisas existentes e complementar esforços mútuos para criar um núcleo de referência temática, sediado no Rio de Janeiro, sobre as relações entre China e América Latina. Diante da centralidade da China nas cadeias globais de commodities agrícolas e minerais, bem como das inovações tecnológicas para a transição energética e mitigação das mudanças climáticas, as relações do país asiático com a América Latina ganham cada vez maior importância. A pesquisa se debruça sobre três eixos centrais: os fluxos de investimentos e crédito da China para a região da América Latina e, em particular, para o Brasil, analisando as políticas públicas de facilitação do investimento chinês na região; avaliação das tendências e implicações das relações de comércio e investimento entre China e Brasil, com estudos de caso da atuação de empresas chinesas em diferentes cadeias do agronegócio brasileiro; por fim, identificação dos possíveis impactos econômicos, sociais e ambientais dessas relações de comércio e investimento, no intuito de apontar diretrizes estratégicas para cooperação com a China que possam informar políticas públicas orientadas a construção de um projeto de desenvolvimento justo e sustentável, e a inserção internacional soberana da América Latina e do Brasil. O projeto resultará na consolidação da parceria entre o BPC/PUC-Rio e o CPDA/UFRRJ, fortalecendo sua atuação internacional em redes latino-americanas e chinesas.

Resumo em inglês

This project brings together researchers from the BRICS Policy Center (BPC), from PUC-Rio, and from the Postgraduate Program Development, Agriculture and Society (CPDA), from the Federal Rural University of Rio de Janeiro, with a view to consolidating research and complement mutual efforts to create a thematic reference center, based in Rio de Janeiro, on relations between China and Latin America. Given the centrality of China in the global chains of agricultural and mineral commodities, as well as technological innovations for the energy transition and mitigation of climate change, the relations of the Asian country with Latin America are becoming increasingly important. The research focuses on three central axes: investment and credit flows from China to the Latin American region and, in particular, to Brazil, analyzing public policies to facilitate Chinese investment in the region; evaluation of trends and implications of trade and investment relations between China and Brazil, with case studies of the performance of Chinese companies in different Brazilian agribusiness chains; finally, identification of the possible economic, social and environmental impacts of these trade and investment relations, in order to point out strategic guidelines for cooperation with China that can inform public policies oriented to the construction of a fair and sustainable development project, and the insertion international sovereign of Latin America and Brazil. The project will result in the consolidation of the partnership between BPC/PUC-Rio and CPDA/UFRRJ, strengthening its international operations in Latin American and Chinese networks.

Introdução e justificativa

A ascensão da China como uma grande potência está no primeiro plano das principais transformações comerciais, financeiras, tecnológicas e geopolíticas no século XXI. Como resultado, toda a divisão internacional do trabalho e a dinâmica global da acumulação de capital têm gravitado rapidamente para o Leste (Hung 2016; Jenkins 2019). Além das disputas narrativas sobre a responsabilidade pelo surto de Covid-19 e as conquistas no combate à pandemia (Brown e Wang 2020), essa é sem dúvida a motivação subjacente da atual guerra comercial e tecnológica entre Estados Unidos e China, das propostas pouco críveis para 'desacoplar' as suas economias e das discussões sobre a possibilidade de uma 'nova guerra fria' vir a esquentar (Dupont 2020), sobretudo após a eclosão da guerra na Ucrânia.

A China é a segunda maior economia global e a principal potência entre os BRICS. O país chegou a realizar mais investimentos no exterior do que recebeu, respondendo por US\$ 183 bilhões dos investimentos externos globais em 2016. Porém, nos anos seguintes, vem experimentando uma queda progressiva em seu investimento externo, caindo para US\$ 130 bilhões em 2018 (UNCTAD 2019, p. 7). Segundo a UNCTAD (2020), a diminuição dos fluxos de IED da China pode ser atribuída às restrições contínuas ao investimento externo por parte do governo chinês, às tensões geopolíticas com os EUA e a um ambiente desafiador de política global de comércio e investimento.

De acordo com Jaguaribe (2018, p. 20), entre as motivações e objetivos do governo e das multinacionais chinesas para investir no exterior estão os de aumentar as reservas externas e o valor adicionado ao investimento; assegurar estabilidade do custo e oferta de energia, commodities e alimentos; encontrar alocação lucrativa para a sobreacumulação, resultado da sobre-capacidade industrial doméstica; expandir redes de mercado e encontrar oportunidades para avançar em setores intensivos em tecnologia; por fim, fomentar a internacionalização da sua moeda, o yuan. No fim dos anos 1990, o país havia lançado seu programa Going Out, fomentando grandes e médias empresas estatais e privadas a se engajar no exterior. Desde 2013, expansão global dos investimentos da China se dá através de plataformas multilaterais abrangentes, como a Belt and Road Initiative (BRI) ou mais recentemente, a Regional Comprehensive Economic Partnership (RECP). Nas últimas duas décadas, a China tem ganhado importância como parceiro econômico da América Latina e do Caribe. Atualmente, é o segundo maior parceiro com-

ercial da região, atrás apenas dos Estados Unidos, com um comércio total de US\$ 307,4 bilhões em 2018 (Ray e Wang 2019, 2). O país asiático também é uma importante fonte de crédito para a região, tendo concedido mais de US\$ 140 bilhões para governos e empresas públicas latino-americanas desde 2005 (Myers e Gallagher 2019, 1). No que diz respeito aos investimentos, a China chegou a ser a principal investidora em termos de fusões e aquisições na América Latina e Caribe em 2017 (CEPAL 2018, 40), mantendo-se nos anos seguintes entre os três principais investidores, atrás dos EUA e da Europa (CEPAL 2019, 44). O ano de 2010 marca um crescimento significativo do IED chinês na região, chegando a US\$ 13 bilhões, o que significou duas vezes mais do que o total de investimentos nas duas décadas anteriores. Em 2019, o estoque de investimentos chineses na América Latina e Caribe foi de US\$ 134,770 bilhões (Dussel Peters 2020, 6). Desde os anos 2000, Brasil, Peru, Chile, Argentina e México vêm sendo os principais destinos do IED chinês, recebendo, juntos, aproximadamente 81% dos investimentos, sendo 36% destinados apenas ao Brasil (Dussel Peters 2020, 7). Tais investimentos são direcionados majoritariamente para o setor de energia (fósseis e renováveis), além de mineração e agricultura.

A China tem se estabelecido também como o principal parceiro comercial de diversos países latino-americanos. O comércio entre China e América Latina e Caribe cresceu através da demanda por matérias-primas, que marcou o período de alta dos preços das commodities (CEPAL 2018). De acordo com Stallings (2020), a demanda por petróleo e metais era necessária para permitir o contínuo crescimento da economia chinesa; já a demanda por soja servia como ração animal, atendendo às necessidades por carne de uma classe média em ascensão. Em 2017, os produtos primários foram responsáveis por 72% da venda de bens dos países da região para a China, enquanto as importações de manufaturas de baixa, média e alta tecnologia representaram 91% do total das importações da região com origem na China (CEPAL 2018).

O debate sobre a ascensão da China tem reflexos profundos na questão agroalimentar. Na América do Sul, a ascensão e queda dos governos de centro-esquerda estiveram intimamente relacionadas ao boom das commodities, impulsionado pela demanda chinesa por recursos energéticos, minerais e agroalimentares e o efeito de alta sobre seus preços (Ellner, 2019; Kay; Vergara-Camus, 2017). A economia brasileira é cronicamente afetada por um processo de 'especialização regressiva' (reprimarização da pauta de exportações e desindustrialização da estrutura produtiva e

do emprego) (Lélis; Cunha; Linck, 2019). As relações comerciais Brasil-China, ancoradas nas exportações de soja, minério de ferro e petróleo e na importação de máquinas, equipamentos e eletrônicos, bem como na perda de competitividade das manufaturas brasileiras em terceiros mercados para a China, reforçam essa tendência regressiva. Ademais, enquanto o Brasil recua, a China avança cada vez mais na América do Sul, comprometendo nossa capacidade de se tornar uma 'locomotiva continental' capaz de coordenar estrategicamente qualquer projeto de integração regional (Saad-Filho; Grigera; Colombi, 2020; Hiratuka, 2018).

Escher e Wilkinson (2019) documentam a formação do chamado 'complexo soja-carne Brasil-China' e argumentam que ele representa uma mudança policêntrica nas relações agroalimentares globais numa direção Leste-Sul, desafiando o poder corporativo do Atlântico Norte. Oliveira (2017) explica por que a maioria das empresas chinesas que tentaram comprar terras para cultivo direto e anunciaram prematuramente investimentos greenfield em grande escala no Brasil falhou, enquanto outras empresas que realizaram fusões e aquisições de empresas com operações regionais bem estabelecidas tiveram sucesso. Wilkinson, Wesz e Lopane (2016) afirmam que devido à escala de sua demanda por alimentos e matérias primas, a China adota estratégias 'mais do que de mercado', no intuito de controlar fatias expressivas das cadeias de valor nos complexos agroindustriais no Brasil e em outros países do Cone Sul. McKay et al. (2017) sugerem que as relações econômicas e políticas entre a China e a maioria dos países sul-americanos estão substituindo o anterior 'Consenso de Washington' por um novo 'Consenso de Pequim' de controle de recursos naturais. Giraudo (2019) adverte, como corolário, que a crescente presença chinesa nos complexos soja do Brasil e da Argentina reproduz uma nova espécie de satelitização e aprofunda a dependência na América do Sul, limitando a capacidade de desenvolvimento autônomo da região.

As perguntas que norteiam o pano de fundo desta pesquisa são: em que medida os investimentos Sul-Sul podem gerar novas potencialidades para o desenvolvimento regional e nacional sob bases sociais e ambientais mais justas e sustentáveis? Ou, ao contrário, em que medida os investimentos Sul-Sul reproduzem a tradicional divisão internacional do trabalho, gerando práticas de exploração de recursos naturais e força de trabalho, resultando em novas hierarquias entre países do Sul? Como e por que

a China está reconfigurando o regime alimentar internacional? Quais são as principais transformações e tendências em curso na agricultura, na política de segurança alimentar e na estratégia de internacionalização de empresas do setor agroalimentar da China? Se a China vier a assumir compromissos na governança ambiental global, que impactos isso trará para a regulação do complexo soja-carne e outras cadeias do agronegócio no Brasil? E quais os impactos que os compromissos com transição energética podem trazer para o Brasil em termos de investimentos e financiamento?

Assim, este projeto se justifica pela necessidade em criar sinergias entre pesquisas consolidadas e/ou em andamento, de modo a complementar esforços no que tange ao levantamento de dados, reflexões e análises, inserção em redes internacionais e elaboração de produtos comuns, podendo resultar na criação de um núcleo de referência sobre as relações entre a China e América Latina no Rio de Janeiro. O projeto parte de pesquisas prévias realizadas no âmbito do BRICS Policy Center (BPC), sobre as relações de financiamento e investimento da China na América Latina e na África, com a criação da plataforma "Painel China" (www.bricspolicycenter.org/painelchina), e também no âmbito do CPDA/UFRRJ, com um importante conjunto de pesquisas sobre as transformações e tendências dos sistemas agroalimentares chinês e brasileiro, suas inter-relações e implicações mútuas, bem como suas repercussões globais de longo alcance.

As porcentagens foram calculadas pelos autores com base no Monitor de la OFDI China en Latinoamérica y el Caribe 2020 (Dussel Peters 2020, 7). Cálculos próprios com base nos dados de American Enterprise Institute e Heritage Foundation (s.d.).

Objetivos

Diante da centralidade da China nas cadeias globais de commodities agrícolas e minerais, bem como as inovações tecnológicas para transição energética e mitigação das mudanças climáticas, a presente pesquisa visa aprofundar a análise das relações entre o país asiático, o Brasil e a América Latina nos seguintes eixos: os fluxos de investimentos e crédito da China para a região da América Latina, analisando as políticas públicas de facilitação do investimento, em particular os tratados de investimento e comércio da China com a região; avaliação das tendências e implicações das relações de comércio e investimento entre China e Brasil em diferentes cadeias do agronegócio brasileiro; identificação dos impactos sociais e ambientais dessas relações de comércio e investimento para diretrizes estratégicas para a cooperação com a China, que possam informar políticas públicas orientadas a construção de um projeto de desenvolvimento mais justo, sustentável e inserção internacional e soberana da América Latina e do Brasil. Neste sentido, o projeto objetiva consolidar a parceria entre o BRICS Policy Center/PUC-Rio e o CPDA/UFRRJ para formação de um núcleo de referência temática sediado no Rio de Janeiro, fortalecendo a inserção internacional em redes latino-americanas e chinesas.

Objetivos específicos

- a. Realizar levantamento de dados e mapeamento quantitativo e qualitativo sobre os investimentos externos diretos da China no Brasil e na América Latina do Sul, observando o volume, principais setores, projetos e empresas.
- b. Identificar e analisar os principais atores e políticas públicas voltadas ao investimento estrangeiro no Brasil e na América Latina, que são relevantes para o investimento chinês. Para isso será realizado um levantamento e mapeamento dos principais programas bilaterais voltados ao investimento estrangeiro, em particular os tratados bilaterais para facilitação e proteção do investimento estrangeiro e tratados de livre comércio.
- c. Realizar levantamento de dados e monitoramento dos fluxos de crédito e financiamento realizados por bancos chineses, buscando aprofundar as discussões sobre o endividamento entre países do Sul Global.
- d. Identificar e analisar o conjunto abrangente de produtos agropecuários comercializados, bem como os investimentos chineses no agronegócio brasileiro e as infraestruturas a ele relacionadas, de modo a avançar e preencher a lacuna em pesquisas nesta área no Brasil.
- e. Acompanhar a trajetória de desenvolvimento econômico, as relações de classe e o papel do Estado na China, bem como as suas repercussões na dinâmica do capitalismo global.
- f. Examinar as interrelações entre as dinâmicas de desenvolvimento rural, a política de segurança alimentar, as inovações tecnológicas e os novos padrões de consumo no sistema agroalimentar e as estratégias globais das empresas de agronegócio chinesas.
- g. Avaliar as tendências e implicações do comércio agrícola e dos investimentos chineses no agronegócio brasileiro, não apenas com relação a empresas estatais líderes, como a COFCO, mas também a empresas privadas menores, como a Pengxin/Hunan Dakang, ambas no complexo soja, além de empresas que atuam em outros ramos – como a ChemChina, a Tide Group e a CITIC agri, na indústria de sementes, agroquímicos e biotecnologia, e a China Tobacco International do Brasil, na indústria fumageira –, todas pouco exploradas pela literatura até o momento;
- h. Identificar impactos econômicos, sociais e ambientais dessas relações de comércio e investimento, no intuito de apontar diretrizes estratégicas para a parceria e cooperação com a China que possam informar políticas públicas orientadas a construção de um projeto de desenvolvimento e inserção internacional mais justo, sustentável e soberano para o Brasil.
- i. Identificar e analisar como as transformações tecnológicas direcionadas à transição energética e à mitigação das mudanças climáticas, levadas à cabo pela China, bem como as mudanças nas dietas e consumo alimentar na sociedade chinesa, impactam a produção e exportação de produtos agro alimentícios no Brasil, em particular na cadeia soja-carne.
- j. Acompanhar e analisar as posições e medidas tomadas pelo governo da China nos espaços multilaterais de negociação sobre mudanças climáticas, e como essas medidas impactam as cadeias de commodities latino-americanas.
- k. Analisar como as políticas direcionadas à transição energética e à mitigação das mudanças climáticas, levadas à cabo pela China, influenciam o investimento em energia nos países latino-americanos.
- l. Participar dos encontros, debates e intercâmbios acadêmicos e da sociedade civil em torno das cúpulas de chefes de Estados dos países BRICS, onde o BRICS Policy

Center atua como organização líder de think tanks do Brasil, em particular a cúpula que terá lugar no Brasil em 2024.

m. Apoiar a consolidação de redes e colaborações internacionais com professores e pesquisadores da América Latina e China, resultando no fortalecimento da internacionalização de programas de pós-graduação e instituições de ensino superior no Rio de Janeiro.

n. Contribuir para o fortalecimento do Grupo de Estudos em Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (GEMAP/CPDA/UFRRJ), no sentido de consolidar a agenda de pesquisas sobre as relações agroalimentares Brasil-China e questões agroalimentares nos BRICS dentro do GEMAP, em parceria com o BRICS Policy Center/PUC-Rio.

Método

A pesquisa combina métodos quantitativos e qualitativos, e será realizada pela pesquisadora em colaboração com colegas professores, alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica. Realizaremos uma revisão da literatura sobre a história recente das relações entre China e América Latina, e utilizaremos dados primários de agências internacionais reconhecidas para identificar tendências nos fluxos de investimentos, comércio e finanças entre a China, Brasil e América Latina. Além disso, revisaremos a grey literature relevante para entender os impactos sociais e ambientais dos investimentos da China na região.

Realizaremos uma análise documental dos tratados bilaterais de investimento mantidos pela China com países da América Latina, bem como demais políticas públicas de promoção, facilitação e proteção de investimentos no Brasil, buscando verificar em que medida essas políticas impactam ou não a entrada de investimentos chineses. Os textos dos tratados, bem como documentos e legislações estão disponíveis no banco de dados Investment Policy Hub da UNCTAD desde 2010.

As bases teóricas desta pesquisa são a crítica das Relações Internacionais de Robert W. Cox (1981). Utilizaremos o método da estrutura histórica de Cox para identificar as capacidades materiais, ideias e significados intersubjetivos, bem como instituições prevalentes nas relações entre China e América Latina. Nossa análise busca trazer as dinâmicas top-down (empresas, bancos e relações inter-estatais) bem como bottom-up, compreendendo os atores e dinâmicas socioambientais nos territórios onde os projetos são implementados. A teoria crítica de Cox nos

ajuda a identificar as diferentes forças sociais que incidem sobre a realidade social, e nos convida a enxergar além dos Estados nacionais e instituições, trazendo o olhar para as forças sociais em disputa (Pereira e Garcia, 2021).

Acrescentamos a esta base teórica das Relações Internacionais também a literatura crítica latino-americana sobre investimento estrangeiros e suas bases jurídico-políticas para proteção e facilitação de investimentos (por exemplo, Arroyo e Ghiotto, 2017; Slipak e Ghiotto, 2019; Bárcena et. al. 2020; Zubizarreta, 2009), bem como a literatura crítica sobre os BRICS (Bond e Garcia, 2015; Kiely, 2015).

Na interrelação entre os temas de agricultura e ambiente, pretendemos rever e atualizar os resultados de duas pesquisas pregressas. Uma foi desenvolvida no âmbito do IBRACH, em 2017, sobre o comportamento das empresas chinesas na cadeia da soja/milho, sobretudo em relação aos compromissos assumidos para a redução do desmatamento, com atenção especial à empresa chinesa líder COFCO. A outra, o Projeto Vertentes, iniciativa da Global Environment Facility, (GEF), executado pelo SENAR em 2018 sob a coordenação de Gilberto Mascarenhas, (UESC/BA), que pesquisou as condições para o desenvolvimento sustentável da soja e da pecuária na região do Centro Oeste e incluía entrevistas diretas com a COFCO. A empresa chinesa estabeleceu como meta a eliminação do recebimento da soja associada com desmatamento até 2023. Assim, o momento é oportuno de rever a sua atuação levando em conta o novo contexto político. No primeiro ano do projeto, iremos realizar oficinas locais com especialistas e colegas participantes das duas pesquisas anteriores para revisar e atualizar os dados diante da nova conjuntura. Nos anos seguintes faremos um acompanhamento destas empresas com o apoio também dos dados minuciosos de sistema de rastreamento publicamente disponíveis (como TRASE).

Neste sentido, o trabalho de pesquisa consistirá em:

- Leitura e sistematização dos relatórios, estatísticas, documentos de países, boletins de conjuntura e dados elaborados e disponibilizados pela Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, em inglês) em sua página web e no banco de dados 'Investment Policy Hub'. Essa fonte é particularmente importante para levantar informações e mapear os dados sobre os fluxos de investimentos, bem como as políticas públicas para promoção, facilitação e proteção do investimento estrangeiro, em particular os acordos de investimento.

- Leitura e sistematização dos relatórios, documentos de países, boletins de conjuntura e dados elaborados pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL). Essas fontes são relevantes para analisar a conjuntura econômica geral do Brasil e da América Latina, o cenário geral sobre investimentos e comércio e as consequências geradas pela pandemia.

- Acompanhamento e sistematização de dados relevantes obtidos em relatórios da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Organização Mundial de Comércio (OMC) e do Banco Mundial no que tange a investimentos, meio ambiente e comércio dos países BRICS, em particular China, Brasil e América Latina. Essas fontes fornecerão informações sobre a conjuntura econômica desses países, os efeitos e políticas de recuperação após a pandemia, assim como políticas públicas relevantes ao investimento estrangeiro.

- Pesquisa, leitura, fichamento e discussão em grupo de artigos acadêmicos atualizados sobre as relações econômicas entre China e América Latina, extraindo destes artigos dados sobre os investimentos, bem como outras referências para leituras. Esses artigos permitirão analisar o histórico das relações entre os países e o papel dos investimentos para o desenvolvimento econômico da região.

- Acompanhamento periódico e elaboração de 'clipping' de notícias, identificando informações sobre investimentos de empresas com origem da China, em jornais de economia internacional (em particular, o Financial Times) e em jornais de economia (Valor Econômico, China Daily, Xinhua Net, BBC, entre outros). Essas fontes permitirão acompanhar os dados mais recentes da conjuntura econômica e as relações bilaterais entre China e Brasil e América Latina.

- Acompanhamento, revisão e fichamento de artigos, relatórios e outros documentos disponibilizados em bancos de dados sobre investimentos da China na África e América Latina e Caribe, tais como: China Global Investment Tracker, The Dialog, Red China-ALC, Conselho Empresarial Brasil-China (CBEC), Dialogo Chino, entre outros. Essas fontes permitirão acompanhar os dados sobre os fluxos de investimento, financiamento e projetos de empresas chinesas na América Latina

- Levantamento de dados em relatórios anuais e documentos disponíveis na página web do Banco de Desenvolvimento da China e do Banco de Exportação e

Importação da China (Eximbank) e suas subsidiárias, sistematizando os empréstimos para Brasil e América Latina.

- Sistematização e apresentação dos dados na forma de textos, gráficos, tabelas e mapas, que cruzam os dados e informações sobre os volumes de investimentos, principais setores, empresas, fluxos de crédito, acordos de proteção e facilitação de investimentos e tratados de livre comércio da China.

- Realização de intercâmbio, trocas de informações e reflexões conjuntas com especialistas na área de meio ambiente e agricultura em torno de investimentos chineses, tanto no Brasil como na América Latina, através da realização de oficinas, seminários e encontros no Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso e Santarém. Ao final do projeto, objetivamos levar os resultados e expandir as trocas e reflexões conjuntas com colegas na China.

Resultados Esperados

- O projeto resultará na elaboração de três artigos científicos, a serem submetidos a periódicos internacionais. Um artigo deverá tratar dos investimentos chineses na América Latina, discutindo os impactos dos acordos de proteção e facilitação de investimentos e comércio na China na região. Outro artigo deverá trazer os resultados da pesquisa sobre a inserção de capitais chineses na agricultura do Brasil e do Cone Sul, identificando investimentos específicos e o papel de empresas chinesas nas infraestruturas relacionadas às commodities agrícolas. Por fim, o terceiro artigo buscará discutir as questões ambientais em volta dos investimentos chineses, bem como na cadeia de comércio agrícola e mineral com a China, e analisar em que medida as transformações tecnológicas, de dieta e consumo na sociedade chinesa impactam tais cadeias e quais seus efeitos para a economia brasileira.

- O projeto resultará na organização de um dossiê temático em uma revista científica especializada, a ser publicado no último ano do projeto. O dossiê reunirá artigos de pesquisadores latino-americanos e chineses, que terão colaborado com o grupo de pesquisa ao longo do projeto através de webinars, workshops, reuniões e seminário. Os artigos passarão por peer review, e serão publicados no dossiê a ser organizado em uma revista internacional relacionada às temáticas da pesquisa.

- Ainda, a pesquisa terá como resultado a publicação de um e-book, que reunirá textos dos pesquisadores colaboradores chineses e latino-americanos, além

dos alunos de pós-graduação e outros pesquisadores e professores sediados no Rio de Janeiro. Buscaremos recursos adicionais para traduzir o livro ao mandarim, de modo a aumentar o acesso e dar visibilidade aos resultados do projeto.

- Através da organização de workshops, webinars, reuniões locais e seminário, o projeto deverá resultar na consolidação de parcerias internacionais e inserção em redes latino-americanas e chinesas, de modo a tornar o grupo de pesquisa em um núcleo de referência temática sobre as relações entre China e América Latina no que tange aos investimentos, meio ambiente e agricultura.

- O projeto promoverá, como resultado, a divulgação ampla em espaços inovadores de comunicação através de podcasts, programas de mídia e espaços audiovisuais especificamente dedicados à divulgação científica em Ciências Sociais.

- O projeto também promoverá, como um dos resultados, o apoio à consolidação institucional do BRICS Policy Center, PUC-Rio, e do CPDA/UFRRJ, particularmente do GEMAP (Grupo de Estudos em Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas), como centros de referência temática através do apoio à sua participação nos espaços institucionais da sociedade civil e academia dos países BRICS, tendo em vista o papel do BPC como organização líder do Brasil no Fórum de Think Tanks e Organizações da Sociedade Civil dos BRICS.

- Por fim, o projeto resultará na formação de estudantes de graduação e pós-graduação através de atuação junto à pesquisa, por meio de bolsas de iniciação científica e pesquisas de mestrado e doutorado, de modo a se tornarem profissionais aptos a atuar em políticas de desenvolvimento econômico no Rio de Janeiro. Alunos de graduação e pós-graduação terão oportunidade de fazer parte de uma pesquisa inovadora, que busca trazer elementos empíricos e avanços nas reflexões teóricas na área da economia política internacional. Os estudantes terão acesso em primeira mão às pesquisas e bibliografias de professores latino-americanos e chineses, e poderão capacitar-se para realizar pesquisas de campo em localidades do interior do Brasil.

Experiência Coordenador/a e equipe

Ana Garcia (IRI/PUC-Rio), coordenadora do Projeto, é bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado com o projeto “Economia Política das Relações Sul-Sul: uma análise comparada dos investimentos da China no Brasil e África do Sul” (E26/201.306/2022). É professora do programa de pós-graduação em Relações Internacionais na PUC e do programa de ciências sociais na UFRRJ, onde orientou quatro dissertações de mestrado e orienta, atualmente, três teses de doutorado.

É diretora do Centro de Estudos e Pesquisas BRICS - BRICS Policy Center (BPC), da PUC-Rio. O BPC foi criado em 2011 e suas atividades se dedicaram a realizar pesquisas sobre os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e outros países de renda média e emergentes. Este foco permitiu ao Centro construir uma base como think tank no Sul Global, estabelecendo um conjunto de parcerias com outras instituições acadêmicas em países emergentes, e participando de uma série de redes nacionais e internacionais.

É pesquisadora visitante do IPEA no projeto “A agenda externa do Brasil para África: avaliações e propostas” desde 2020, onde desenvolve pesquisas sobre o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos do Brasil com países africanos.

Mantém colaborações internacionais com professores da África do Sul. A análise sobre o papel dos BRICS possibilitou o fortalecimento de parcerias com professores da África do Sul, particularmente com o Professor Dr. Patrick Bond (University of Western Cape), com quem publicou 1 (um) livro e 4 (quatro) artigos, além de ter participado de inúmeros eventos no Brasil, África do Sul, Toronto e Nova Iorque. A parceria com o prof. Bond se estendeu a outros professores sul-africanos.

No projeto sobre investimentos da China no Brasil e na África do Sul, com financiamento da Fundação Karibu e a bolsa FAPERJ Jovem Cientista do Nosso Estado, prof. Ana Garcia mantém colaboração com a professora sul-africana Lisa Thompson (University of Western Cape), e atua junto com a prof. Maria Elena Rodriguez.

Ainda, a professora mantém colaborações com professores no Canadá na discussão sobre a construção global do capitalismo, do poder dos EUA e o papel das economias emergentes dos BRICS. Desde o doutorado sanduíche, foram fortalecidas as parcerias com renomados profes-

sores da York University (Canadá), mais propriamente o prof. Leo Panitch (falecido em dezembro de 2020) e Greg Albo, além do CERLAC para América Latina naquela universidade.

Prof. Ana Garcia é coordenadora da área de Economia Política Internacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), e pesquisadora colaboradora do Instituto Políticas Alternativa para o Cone Sul (PACS).

Maria Elena Rodriguez (IRI-PUC-Rio), pesquisadora do projeto, é coordenadora de pesquisa do BRICS Policy Center, desde 2016, com o projeto sobre impactos da China sobre a agenda de Finanças para o Desenvolvimento com o apoio da Fundação Mott. Tal trabalho é estruturado em torno de uma abordagem em vários níveis, permitindo que a equipe do BPC realize análises baseadas em evidências sobre o financiamento do desenvolvimento da China em nível sistêmico, regional, nacional e subnacional. Em uma primeira fase (2016-2017), essa abordagem compreendeu o acompanhamento do financiamento ao desenvolvimento da China, bem como uma avaliação do financiamento do desenvolvimento da China sobre a proteção socioambiental. A segunda fase, iniciada em 2018, teve como objetivo mapear o do financiamento do desenvolvimento da China na América Latina, e monitorar os investimentos chineses no Brasil. Como resultado, o Painel China (www.bricspolicycenter.org/painelchina) é uma plataforma de pesquisa multilíngue que reúne, organiza e sistematiza dados sobre os investimentos chineses no Brasil - em sua primeira fase foca a pesquisa sobre investimentos localizados nos biomas Amazônia e Cerrado - e fluxos econômicos entre a China e a América do Sul. A plataforma visa promover a transparência e o acesso à informação, possibilitando a ampliação do conhecimento do tema.

A Prof. Maria Elena Rodriguez trabalhou para o estabelecimento de novos espaços de diálogo político em torno dos investimentos da China e da proteção socioambiental na América Latina. Para isso, assumiu a secretaria do Colectivo sobre Financiamiento e Inversiones Chinas, Derechos Humanos y Ambiente, uma rede latino-americana formada por mais de 20 organizações de pesquisa e ativismo que visa promover melhores práticas sociais e ambientais dos investimentos e financiamentos chineses. Fabiano Escher (CPDA/UFRRJ), pesquisador do projeto, é professor do Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (DDAS) e do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Economista, Mestre e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com doutorado sanduíche no College of Humanities and Development Studies (COHD), China Agricultural University (CAU), em Beijing. Possui três pós-doutorados: no CPDA/UFRRJ, em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (INCT PPED), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre 2017-2018; no COHD/CAU, Beijing, China, pelo Programa Pós-Doutorado no Exterior da CAPES, durante o ano de 2019; e no CPDA/UFRRJ, pelo Programa Pós-Doutorado Nota 10 da FAPERJ, durante o ano de 2020.

Mantém colaborações internacionais com professores e pesquisadores chineses. O principal parceiro é o professor Ye Jingzhong, diretor do COHD/CAU e um dos mais importantes estudiosos de temas ligados à agricultura, alimentação, campesinato e desenvolvimento rural na China, que foi seu supervisor e posteriormente coautor.

É membro do Grupo de Estudos sobre Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (GEMAP/CPDA/UFRRJ), coordenado pelos professores Sergio Pereira Leite e Karina Yoshi Kato. Com base no acúmulo das pesquisas realizadas ao longo da sua trajetória, o pesquisador busca consolidar, no âmbito do GEMAP, um amplo programa de pesquisas sobre relações agroalimentares Brasil-China no contexto da América do Sul e questões agroalimentares nos BRICS em perspectiva comparada no capitalismo global.

É também membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD/UFRGS), coordenado pelo professor Sergio Schneider (UFRGS), com notável inserção internacional, e da BRICS Initiative for Critical Agrarian Studies (BICAS/Interinstitucional), uma rede internacional de pesquisadores de alto nível baseados em universidades do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de diversos outros países tanto do Sul como do Norte Global, cuja coordenação geral é feita pelo professor Saturnino M. Borrás Jr. (ISS, The Hague, Países Baixos) e a coordenação brasileira está a cargo do professor Sérgio Sauer (UNB).

John Wilkinson (CPDA/UFRRJ), pesquisador do projeto, é professor titular do Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, (CPDA/UFRRJ). Desde a primeira década dos anos 2000 tem acompanhado o impacto da China nas transformações do sistema agroalimentar global e no Brasil, e publicado

os resultados em revistas nacionais e internacionais em parceria com vários colegas, especialmente com Fabiano Escher e Ana Garcia, dois colegas desta proposta. Já visitou a China por duas vezes, onde participou em seminários internacionais e eventos sobre o sistema agroalimentar com pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas, (CAAS). Conduziu pesquisa, com Fabiano Escher, sobre a presença chinesa na cadeia da soja no Brasil no âmbito do Instituto Brasil-China, (IBRACH), coordenada pela Dra Anna Jaguaribe, (in memoriam).

Orçamento detalhado e justificado

Com base nas atividades e produtos propostos pelo presente projeto, o orçamento proposto engloba as seguintes linhas:

(01) material de consumo, **(02)** serviços de terceiros - pessoa jurídica, **(03)** serviços de terceiros - pessoa física, **(04)** passagens, **(05)** diárias e **(06)** equipamento e material permanente. Cada linha foi planejada da seguinte forma:

(01) Material de consumo: buscando suprir as necessidades de cada pesquisador e espaços de pesquisa durante a vigência do projeto, solicitamos a compra de resmas de papel, GD externo, teclados sem fio, webcams para computador, mouse sem fio, blocos de notas autoadesivos, canetas, cartuchos para impressora, cabos HDMI e fones de ouvido. O total solicitado para essa linha é de R\$ 22.197,88.

(02) Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica: solicitamos a assinatura de bases de dados de jornais e periódicos, como o Financial Times, South China Morning Post e Caixin Global, a licença temporária do software Zoom Pro, fundamental para a realização das reuniões, o serviço de registro de local de email, para que possa ser criado um email para o projeto, e os serviços de diagramação e revisão do ebook proposto pelo projeto. O valor total solicitado para essa linha é de R\$ 53.300,49.

(03) Serviços de terceiros - Pessoa Física: solicitamos a contratação de serviços de tradução de texto para o inglês, no valor de R\$ 3.420,00 cada. O valor foi calculado utilizando como base a tabela do Sindicato Nacional dos Tradutores. Assim, para 18 artigos, o valor total solicitado é de R\$ 61.560,00. O serviço de tradução será utilizado para traduzir os artigos e trabalhos produzidos pela equipe, para que possam ser publicados em periódicos internacionais.

(04) Passagens: de acordo com as atividades planejadas pelo projeto, solicitamos a compra de passagens para que pesquisadores de Santiago, Lima e Buenos Aires possam vir ao Rio de Janeiro participar de encontros da pesquisa, passagens para que os pesquisadores da equipe possam ir a Pequim realizar entrevistas e passagens para que convidados de São Paulo e Brasília possam comparecer ao Seminário proposto pelo projeto. O valor total solicitado para essa linha é de R\$ 45.618,00.

(05) Diárias: com base nas atividades planejadas pelo projeto, solicitamos a concessão de diárias para que pesquisadores de Santiago, Lima e Buenos Aires possam vir ao Rio de Janeiro participar de encontros da pesquisa, para que os pesquisadores da equipe possam ir a Pequim realizar entrevistas e para que convidados de São Paulo e Brasília possam comparecer ao Seminário proposto pelo projeto. Os valores das diárias foram calculados utilizando como base a tabela do CNPq, onde 01 diária no país custa R\$ 320,00 e a diária para a China custa USD 260,00 (equivalente a R\$ 1.354,60 na cotação do dia 05/10/2022). Assim, o valor total solicitado para a linha de diárias é de R\$ 17.556,80.

(06) Equipamento e Material Permanente: para auxiliar os espaços onde a pesquisa será realizada em cada uma das instituições, solicitamos a compra de projetores, aparelhos de videoconferência, ar condicionados, scanner de mesa, microfones sem fio, notebooks, cadeiras de escritório, equipamentos para a gravação de podcasts, impressoras, monitores de computador, mesas executivas, bebedouro, gaveteiros e televisões que servirão para a realização de videoconferências. Apesar de as instituições já possuírem uma infraestrutura disponível, esses espaços não possuem todos os equipamentos necessários para a realização das atividades propostas, e por esse motivo os itens acima são solicitados pelo projeto. Assim, o valor total solicitado para essa linha é de R\$ 269.171,66.

Assim, o total solicitado pelo projeto é de R\$ 469.404,83, conforme a planilha abaixo, de modo que o orçamento se divide em R\$ 200.233,17 para custeio e R\$ 269.171,66 para capital.

	Item	Und.	Valor Und.	Total	
Custeio	Material de Consumo				
	Papel Sulfite A4 75g 210mmx297mm Chamex - Caixa com 10 resmas	16	R\$270,00	R\$4.320,00	
	HD externo Expansion 4TB USB portátil, STKM400040, Seagate	8	R\$919,00	R\$7.352,00	
	Teclado sem fio Logitech K400 Plus TV com Touchpad Integrado	8	R\$169,90	R\$1.359,20	
	Webcam Full HD C922 Pro - Logitech	8	R\$453,06	R\$3.624,48	
	Mouse sem fio Óptico Wireless Mobile 1850 preto MFT U7Z-00008 Microsoft	8	R\$87,90	R\$703,20	
	Bloco de Notas Adesivas Post-it Diversão 76 mm x 76 mm - 450 folhas, 3M	16	R\$47,30	R\$756,80	
	Caneta Esferográfica BIC Cristal Precisão	4	R\$61,50	R\$246,00	
	Toner HP 105A Preto Laser Original, W1105AB, HP	5	R\$379,90	R\$1.899,50	
	Cabo HDMI 2.1 Ultra High Speed com 2 metros, HS8K20, Elg	5	R\$93,70	R\$468,50	
	Garrafa para Ecotank preto T504 - T504120AL - Epson	10	R\$62,90	R\$629,00	
	Headset com fio Logitech H151 com Microfone com Redução de Ruído e Conexão 3,5mm	8	R\$104,90	R\$839,20	
				Subtotal	R\$22.197,88
	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
	Assinatura Financial Times	4	R\$5.533,02	R\$22.132,08	
	Assinatura South China Morning Post	2	R\$890,91	R\$1.781,82	
	Assinatura Caixin Global	4	R\$1.302,45	R\$5.209,79	
	Assinatura Zoom Pro Webinars	4	R\$3.594,90	R\$14.379,60	
	Revisão de ebook	1	R\$3.000,00	R\$3.000,00	
	Diagramação de ebook	1	R\$4.450,00	R\$4.450,00	
	Registro de Email Locaweb	4	R\$586,80	R\$2.347,20	
				Subtotal	R\$53.300,49
	Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
	Tradução Inglês - Português	18	R\$3.420,00	R\$61.560,00	
				Subtotal	R\$61.560,00
	Passagens				
	Santiago - Rio de Janeiro - Santiago	1	R\$1.687,00	R\$1.687,00	
	Lima - Rio de Janeiro - Lima	1	R\$3.313,00	R\$3.313,00	
	Buenos Aires - Rio de Janeiro - Buenos Aires	1	R\$2.462,00	R\$2.462,00	
	Rio de Janeiro - Pequim - Rio de Janeiro	2	R\$16.517,00	R\$33.034,00	
	Seminário do Projeto - Convidado de São Paulo	2	R\$1.038,00	R\$2.076,00	
	Seminário do Projeto - Convidado de Brasília	2	R\$1.523,00	R\$3.046,00	
				Subtotal	R\$45.618,00
	Diárias				
	Santiago - Rio de Janeiro - Santiago	3	R\$320,00	R\$960,00	
	Lima - Rio de Janeiro - Lima	3	R\$320,00	R\$960,00	
	Buenos Aires - Rio de Janeiro - Buenos Aires	3	R\$320,00	R\$960,00	
	Rio de Janeiro - Pequim - Rio de Janeiro	8	R\$1.354,60	R\$10.836,80	
	Seminário do Projeto - Convidado de São Paulo	6	R\$320,00	R\$1.920,00	
	Seminário do Projeto - Convidado de Brasília	6	R\$320,00	R\$1.920,00	
				Subtotal	R\$17.556,80
				Subtotal Custeio	R\$200.233,17

Equipamento e Material Permanente				
Capital	Projektor multimídia EpiqVision, FH02, V11HA85020, Epson	8	R\$5.399,10	R\$43.192,80
	Videoconferência USB com Viva-Voz e Microfone Poly Studio P009	4	R\$7.124,05	R\$28.496,20
	Ar Condicionado Split Piso Teto Elgin Eco 48000 BTU/h Quente e Frio Trifásico 45PEQI48B2NC - 220 volts	4	R\$8.523,83	R\$34.095,32
	Scanner de Mesa Fujitsu Color, A3 - SV600	5	R\$4.799,99	R\$23.999,95
	Microfone sem Fio Profissional Duplo Armer AX802M	4	R\$1.399,00	R\$5.596,00
	Notebook Dell Vostro 5320	10	R\$6.199,00	R\$61.990,00
	Cadeira Flexform Tecton Night Blue Unique	4	R\$2.029,00	R\$8.116,00
Cadeira Flexform My Chair All Black	4	R\$1.155,00	R\$4.620,00	
Estúdio de Podcast Maono Maonocaster Lite AM200, + Microfone de Gravação, Bluetooth, USB, Preto	4	R\$1.145,99	R\$4.583,96	
Impressora Multifuncional laser MFP 135w 4ZB83A, Monocromática, Conexões Wi-fi e USB, 110v	4	R\$1.799,10	R\$7.196,40	
Impressora Multifuncional Tanque de Tinta Ecotank L4260, Colorida, Duplex, Wi-Fi, Conexão USB, Bivolt	4	R\$1.691,10	R\$6.764,40	
Monitor LED 23.8" Full HD, Borderless, Preto, 24MP400-B, LG	4	R\$1.065,87	R\$4.263,48	
Mesa Executiva diretor dinâmica da linha Euro França	4	R\$4.699,00	R\$18.796,00	
Bebedouro Garrafão Compressor 220V Master	2	R\$919,00	R\$1.838,00	
Office Rollings Gaveteiro Baixo 3 Gavetas	4	R\$1.199,00	R\$4.796,00	
Smart TV Samsung 65 Polegadas UHD 4K, 3 HDMI, 1 USB, Processador Crystal 4K, Tela sem limites, Visual Livre de Cabos, Alexa	3	R\$3.609,05	R\$10.827,15	
Subtotal				R\$269.171,66
Subtotal Capital				R\$269.171,66
Total				R\$469.404,83

Local de execução do projeto

A pesquisa será realizada no Instituto de Relações Internacionais (IRI) da PUC-Rio, que tem como missão promover a formação acadêmica de excelência, orientada para a geração de conhecimento relevante sobre as transformações no sistema internacional e suas repercussões nos planos local, nacional, regional e global. O IRI tem sua sede na Vila dos Diretórios da PUC-Rio e contém um anexo (IRI2) fora do campus (Rua Marquês de São Vicente, 232, Loja A). Neste anexo, está localizado o Núcleo de Projetos, Eventos e Comunicação do Instituto, que, juntamente com o BRICS Policy Center (BPC), é parte das instalações físicas e da estrutura laboratorial oferecida para pesquisas e produções intelectuais de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação Acadêmico.

O IRI/PUC-Rio disponibilizará todos os equipamentos e infraestruturas necessários ao funcionamento ótimo do projeto: sala para as reuniões da equipe do projeto, acesso à Internet, acesso à base de dados acadêmicos da PUC-Rio

(plataformas digitais da biblioteca, RDC, #dhLab e ECOA), além de eventos e cursos online, recursos audiovisuais e computadores, impressoras, etc. Além disso, a pesquisa contará com o auxílio administrativo do Instituto: um analista de comunicação, uma coordenadora de eventos e uma analista de projetos encarregada de acompanhar o projeto e a prestação de contas.

O Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ) funciona em instalações próprias da UFRRJ, em um conjunto de cinco andares na Av. Presidente Vargas nº 417, Centro do Rio de Janeiro, doados à UFRRJ pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) para servirem de sede aos programas do CPDA.

Infraestrutura disponível

O Núcleo de Projetos, Eventos e Comunicação, que visa centralizar todos os processos e operações relacionados a envio, execução e prestação de contas dos projetos do IRI/PUC-Rio, dispõe de um corpo de estagiários formado por 4 alunos da graduação de Relações Internacionais, divididos em 4 áreas: projetos, comunicação, logística e publicação. Não obstante, quanto à infraestrutura, o espaço possui uma sala de estudos para alunos do doutorado e um Auditório para a realização de Conferências.

Já o BPC promove a cooperação, bem como a troca de informações entre instituições de pesquisa dos países BRICS. O centro fica localizado na Rua das Laranjeiras, 307, em Laranjeiras, nas Casas Casadas. O BPC possui 01 sala de reunião e 02 salas de pesquisa com 04 estações de trabalho em cada uma. Por fim, o Centro de Estudos oferece uma ampla estrutura física, possuindo equipamentos de informática modernos para atender às demandas de apresentação e conferências maiores que são realizadas, por sua vez, nesse local.

Fazem parte das instalações do CPDA: três salas de aula; salas para seus 21 professores permanentes, três professores colaboradores e um professor visitante, além de uma sala de pós-docs; um auditório (capacidade para 90 pessoas); sala de defesas (capacidade para 30 pessoas); salas de Grupos de Pesquisa; salas da Coordenação do CPDA, Secretaria da Coordenação e Secretaria Acadêmica; sala da Revista Estudos Sociedade e Agricultura; sala de Convivência dos Alunos, com disponibilidade de computadores e impressoras; Biblioteca com mais de 10 mil volumes em acervo e salas de Estudos individuais. As principais contrapartidas oferecidas pelo CPDA/ UFRJ ao presente projeto, além da disponibilidade de tempo de dois dos seus professores, referem-se ao apoio de secretaria para os pesquisadores e alunos envolvidos, bem como instalações para receber os pesquisadores e estudantes estrangeiros em viagem ao Brasil, além de espaço para a realização de atividades. O projeto também está sendo apoiado pela infraestrutura do GEMAP, que conta com uma secretaria própria, computadores, impressoras, serviços de comunicação e internet.

Potenciais veículos de apresentação de resultados

- Os artigos produzidos no âmbito do projeto serão apresentados em conferências e seminários nacionais e internacionais, tais como: Encontro Anual da Associação

Brasileira de Relações Internacionais (ABRI); o Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS); a Convenção Anual da International Studies Association (ISA); a Convenção Anual da Latin American Studies Association (LASA); Congresso Anual da SOBER, Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural; encontros e seminários do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO); bem como workshops e eventos especializados na América Latina; Congresso Mundial de Sociologia Rural (IRSA). Estes eventos viabilizarão a troca entre pesquisadores, feedbacks sobre o andamento da pesquisa, visibilidade e difusão de seus resultados finais, bem como potenciais para colaborações futuras com pesquisadores internacionais.

- Os resultados do projeto serão divulgados na forma de um dossiê temático em revista científica internacional, bem como no formato ebook, e deverão ser apresentados em reuniões e workshop local com parceiros chineses e latino-americanos. Dois momentos serão chave para esta divulgação: a cúpula de chefes de Estados dos BRICS no Brasil, em 2024, quando os pesquisadores terão a oportunidade de participar em reuniões e eventos acadêmicos e da sociedade civil, com a presença de parceiros latino-americanos e dos países dos BRICS; uma viagem à China, por ocasião da cúpula de chefes de Estado dos BRICS na China em 2026, para realização de reuniões e workshop com parceiros chineses, de modo a divulgar os resultados finais do projeto e ampliar as redes de colaboração com estes parceiros.

- Os resultados da pesquisa também serão regularmente divulgados nos canais de Youtube do BRICS Policy Center e do CPDA por meio da realização de webinars semestrais com especialistas latino-americanos sobre temas relacionados aos investimentos chineses, meio ambiente e agricultura, de modo a disseminar mais amplamente os conhecimentos desenvolvidos no âmbito do projeto por meios eletrônicos não estritamente acadêmicos.

- Buscaremos, ainda, criar espaços de diálogo amplo e democrático sobre políticas públicas no âmbito do investimentos estrangeiros e questões relacionadas ao meio ambiente e à agricultura, divulgando resultados da pesquisa junto a agentes públicos estaduais e federais, como parlamentares da Assembleia Legislativa do estado do Rio de Janeiro e do Congresso Federal, bem como a embaixada e consulado da China no Rio de Janeiro. Objetivamos, assim, ampliar a divulgação dos resultados da pesquisa para informar políticas públicas orientadas à construção de um projeto de desenvolvimento mais justo, sustentável e inserção internacional e soberana da América Latina e do Brasil.

Referências

- ARROYO, Alberto P.; GHIOTTO, Luciana. Brasil y la nueva generación de Acuerdos de Cooperación y Facilitación de Inversiones: un análisis del Tratado con México. *Relaciones Internacionales*, n. 52, 2017.
- BÁRCENA, L., GHIOTTO, L., MULLER, B., OLIVET, C. Tratados de protección de inversiones y demandas inversor-Estado en América Latina: Un balance de 25 años de privilegios de los inversores por sobre los derechos ciudadanos. In 25 años de tratados de libre comercio e inversión en América Latina: análisis y perspectivas críticas, 127-146. Buenos Aires: El Colectivo; Fundación Rosa Luxemburgo, 2020.
- BROWN, K.; WANG, C. Politics and science: The case of China and the coronavirus. *Asian Affairs*, 2020.
- CARIELLO, Tulio. Investimentos chineses no Brasil. Histórico, tendências e desafios globais (2007-2020). Conselho Empresarial Brasil-China, 2021. <https://www.cebc.org.br/2021/08/05/investimentos-chineses-no-brasil-historico-tendencias-e-desafios-globais-2007-2020/>
- CEPAL. Relaciones económicas entre América Latina y el Caribe y China. Oportunidades y Desafíos. Santiago de Chile, Noviembre de 2016. Disponível em http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/40743/1/S1601155_es.pdf
- DUPONT, A. Mitigating the New Cold War: Managing the US-China trade, tech and geopolitical conflict. Sidney: The Centre for Independent Studies, 2020. <https://www.cis.org.au/app/uploads/2020/05/ap8.pdf>
- DUSSEL PETERS, Enrique. 2020. "Monitor de la OFDI China en América Latina y el Caribe 2020." Ciudad de México: Universidad Autónoma de México
- ELLNER, S. (ed). 2019. Pink-tide governments: Pragmatic and populist responses to challenges from the right. *Latin American Perspectives*, 46 (1) (special issue).
- ESCHER, F.; WILKINSON, J. 2019. A Economia política do complexo soja-carne Brasil-China. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 57 (4), 656-678, 2019.
- ESCHER, F.; WILKINSON, J.; PEREIRA, P. F. Causas e implicações dos investimentos chineses no agronegócio brasileiro. In: Jaguaribe, A. Direction of chinese global investments – Implications for Brazil, 2018. p.289-336. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2018.
- GARCIA, ANA. Investimentos da China no Brasil, na África do Sul e na Índia: arranjos institucionais, atores e impactos. *Revista Tempo do Mundo (IPEA)*, v. 5, p. 149-174, 2020.
- GARCIA, ANA; TORRES, G. . As relações Brasil-África e o regime internacional de investimentos: uma análise do ACFI do Brasil com Angola e Moçambique. *Texto para Discussão (IPEA)*, v. 1, p. 6-71, 2021.
- GARCIA, ANA SAGGIORO; CURTY, RODRIGO. As relações econômicas entre China, América Latina e Caribe: uma análise a partir dos acordos de proteção de investimentos. *Carta Internacional (Belo Horizonte)*, v. 17, p. e1183, 2022
- GHIOTTO, Luciana; SLIPAK, Ariel. América Latina en la nueva Rota de la Seda. El rol de inversiones chinas em la región em um contexto de disputa (inter) hegemônica. *Cuadernos del CEL*, vol. IV, nr. 7, 2019.
- JAGUARIBE, A. (ed.). Directions of Chinese Global Investments. Implications for Brazil. Brasília: FUNAG, 2018.
- GIRAUDO, M. E. Dependent development in South America: China and the soybean nexus. *Journal of Agrarian Change*, 1-19, 2019.
- HIRATUKA, C. Changes in the Chinese development strategy after the global crisis and its impacts in Latin America. *Revista de Economia Contemporânea*, 22 (1), 1-25, 2018.
- HUNG, H. F. The China boom: Why China will not rule the world. New York: Columbia University Press, 2016.
- JENKINS, R. How China is reshaping the global economy: Development impacts in Africa and Latin America. Oxford: Oxford University Press, 2019.
- KAY, C.; L. VERGARA-CAMUS (eds). Peasants, agribusiness, left-wing governments, and neodevelopmentalism in Latin America: Exploring the contradictions. *Journal of Agrarian Change*, 17 (2), (Special Issue), 2017.
- LÉLIS, M. T. C.; CUNHA, A. M.; LINCK, P. O choque nos preços das commodities e a economia brasileira nos anos 2000. *Revista de Economia Política*, v.39, n.3, p.427-448, 2019.
- MCKAY, B.; FRADEJAS, A. A.; BRENT, Z; SAUER, S.; XU, Y. China and Latin America: Towards a new Consensus of resource control. *Third World Thematics*, 1 (5), 592-611, 2017.
- MYERS, Margaret; GALLAGHER, Kevin. Chinese finance to LAC in 2016. *The Dialogue. China-Latin America Report*, February 2017.
- MOROSINI, F.; RATTON, M. (eds.). Reconceptualizing international investment Law from the Global South. Cambridge University Press, 2018.
- OLIVEIRA, G. L. T. The south-south question: Transforming Brazil-China agroindustrial partnerships. PhD dissertation, University of California, Berkeley, 2017.
- RAY, Rebecca; WANG, Kehan. 2019. China-Latina America Economic Bulletin 2019 Edition. Boston: Boston University.
- RED ALC-China. 2020. "América Latina y el Caribe: OFDI china a nivel de empresa (2000-2019)." Accessed July 14, 2020. <https://www.redalc-china.org/monitor/informacion-por-pais/busqueda-por-pais/80-america-latina-y-el-caribe>.
- SAAD-FILHO, A.; GRIGERA, J.; COLOMBI, A. P. The nature of the PT governments: a variety of neoliberalism? *Parts 1-2. Latin American Perspectives*, 47: 1-2, 2020.

SAUVANT, K. P; NOLAN, M. D. China's Outward Foreign Direct Investment and International Investment Law. *Journal of International Economic Law*, 2015, n. 0, p. 1–42.

STALLING, Barbara. 2020. Dependency in the Twenty-First Century? The Political Economy of China-Latin American Relations. Cambridge: Cambridge University Press.

WILKINSON, J.; ESCHER, F.; GARCIA, A. The Brazil-China Nexus in Agrofood. What Is at Stake in the Future of the Animal Protein Sector. *IQAS Vol. 53*, pp. 251–277, 2022.

WILKINSON, J.; V. J. WESZ Jr.; A. R. M. LOPANE. Brazil and China: The agribusiness connection in the Southern Cone context. *Third World Thematics*, 1: 726-745, 2016.

Especialidades

Economia Política Internacional, Sociologia Econômica, Relações Internacionais, Ciências Sociais.

Palavras-Chave

Investimento externo direto, Agricultura, Meio Ambiente, China.



**BRICS
Policy Center
Centro de Estudos
e Pesquisas BRICS**

Instituto de Relações Internacionais PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225
Vila dos Diretórios, Casa 20, Gávea
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

+55 (21) 3527-1557
+55 (21) 3527-1558
+55 (21) 3527-1560

www.iri.puc-rio.br